



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA
CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL
DE
PAMPILHOSA DA SERRA

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 31/03/2014
(Contém folhas)

ATA Nº 06

Estiveram presentes os seguintes membros:

Presidente:	José Alberto Pacheco Brito Dias	(PSD)
Vereador:	Jorge Alves Custódio	(PSD)
Vereador:	João dos Santos Alves	(PSD)
Vereador:	Isabel Alexandra dos Santos Tomé	(PSD)
Vereador:	Carlos Manuel Nunes Alegre	(PSD)

Faltaram os seguintes membros:

Presidente:
Vereadores:



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO DE 31/03/2014

ATA Nº 06

----- Aos trinta e um dias do mês de março do ano dois mil e catorze, nesta Vila de Pampilhosa da Serra, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, sob a presidência do Exmo. Senhor José Alberto Pacheco Brito Dias, na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores, Senhores Jorge Alves Custódio, João dos Santos Alves, Isabel Alexandra Lopes dos Santos Tomé e Carlos Manuel Nunes Alegre. -----

----- A reunião foi secretariada por Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Assistente Técnica. -----

----- E sendo a hora designada para início dos trabalhos e verificando-se haver "quorum" para funcionamento do Órgão Executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- A ata da reunião ordinária do dia 10 de março de 2014 foi aprovada por unanimidade. -----

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA -----

----- Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria respeitante ao dia 26 de março de 2014, que apresenta os seguintes valores / total de disponibilidades: -----

----- De operações orçamentais: 1.834.690,91 € (Um milhão oitocentos e trinta e quatro mil seiscientos e noventa euros e noventa e um cêntimos); -----

----- De operações não orçamentais: 269.174,14 € (duzentos e sessenta e nove mil cento e setenta e quatro euros e catorze cêntimos), num total de: 2.113.899,62 €. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- O documento em apreço fica a fazer parte integrante desta ata. -----

1.2 - Reunião Extraordinária do Executivo Camarário



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

----- Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, realizar uma reunião extraordinária do Executivo Camarário, no dia 16 de Abril, pelas 10:00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1) Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano 2013; -----
- 2) Aplicação do Resultado Líquido do Exercício; -----
- 3) Inventário e Cadastro Patrimonial; -----
- 4) 1ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2014. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

----- **Sessão da Assembleia Municipal** -----

----- O Sr. Presidente informou o restante Executivo, que a próxima sessão da Assembleia Municipal terá lugar no dia 26 de Abril do corrente ano, à hora habitual. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

1.3 - INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA E DOS SENHORES VEREADORES

1.3.1 - Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere - Convite

----- Foi presente uma carta do Sr. Presidente da Direção do Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere, a formular convite para a Festa de Aniversário do Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere, que terá lugar no dia 13 de abril do corrente ano em Dornelas do Zêzere, -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

1.3.2 - Grupo de Concertinas de Machio - Convite

----- Foi presente uma carta da Direção do Grupo de Concertinas de Machio, a formular convite para o 2º Encontro de Concertinistas na Vila de Pampilhosa da Serra, que terá lugar no dia 30 de março do corrente ano, e a remeter o respetivo programa. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- O Sr. Presidente informou o restante Executivo, do seguinte: -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

----- Que, esteve reunido com o Sr. Secretário de Estado das Florestas, em Lisboa, onde, entre outros pedidos, se referiu ao apoio às nossas cinco equipas de Sapadores Florestais. O Sr. Presidente foi informado que neste momento o Governo não dispõe de verbas suficientes para tal mas que em momento oportuno deverá ser equacionada essa situação. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Que, em sede de Conselho Geral da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, foi criada uma Secção de Municípios de Baixa Densidade Populacional. Tal medida reveste-se de carácter importante uma vez que vão ser analisadas mais em pormenor as dificuldades dos municípios com essas características. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2- DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 - SECÇÃO ADMINISTRATIVA

2.1.1 - Trilhos do Zêzere

- Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos - 06-04-2014

- Pedido de isenção de taxas de licenciamento

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços de Secretaria, do seguinte teor: -----

----- “ Face ao pretendido nada obsta a emissão de Licença desde que sejam reunidas todas as condições de acordo com os pareceres das entidades auscultadas nomeadamente a GNR. -----

----- Mais se informa que de acordo com o regulamento geral de taxas municipais do Município de Pampilhosa da Serra, a licença não poderá ser isenta de taxas. Contudo, a firma propõe-se estimular, na área do Município de Pampilhosa da Serra, as atividades locais de interesse e mérito económico, social e cultural, assim entendem estes serviços estarem reunidas todas as condições, pelo que, poderá o licenciamento de ocupação da via pública ser isento de acordo com a alínea c) do nº 1 do artº 8º e a alínea c) do nº 3 do artº 8º do regulamento acima citado. À consideração superior.” -----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

2.1.2 - Acústica Médica

- Rastreio Auditivo Gratuito

- Pedido de autorização para ocupação da via pública em Pampilhosa da Serra - 23-04-2014 e de isenção de taxas

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços de Secretaria, do seguinte teor: -----

----- " No seguimento do mail da Firma "Acústica Médica" datado de 17/03/2014, reg. 1196, cumpre-me informar V.Exª que de acordo com o regulamento geral de taxas municipais do Município de Pampilhosa da Serra, a mesma não poderá ser isenta de taxas de ocupação da via pública com uma unidade móvel. Contudo, a firma propõe-se prestar cuidados básicos de saúde (teste de audição) gratuitamente na área do concelho e uma vez que a população é envelhecida e estes casos são de maior presença nestes escalões etários, entendem estes serviços haver interesse público municipal, pelo que, poderá o licenciamento de via pública ser isento, de acordo com a alínea a) do nº 3 do artº 8º do regulamento acima citado. À consideração superior." -----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.1.3 - Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense

- 5º Encontro de Bandas

- Pedido de isenção de taxas de licenciamento

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma informação dos Serviços de Secretaria, do seguinte teor: -----

----- " Face ao pretendido, nada obsta a emissão de Licença desde que sejam reunidas todas as condições de acordo com os pareceres das entidades auscultadas, nomeadamente a GNR. -----

----- Mais se informa que de acordo com o regulamento geral de taxas municipais do Município de Pampilhosa da Serra, esta não poderá ser isenta de taxas. Contudo, o Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense propõe-se estimular, na área do Município de Pampilhosa da Serra, as atividades locais de interesse e mérito económico, social e cultural; assim, entendem estes Serviços estarem reunidas todas as condições, pelo que, poderá o Licenciamento de Ocupação de Via Pública ser isento de acordo com a alínea c) do nº 1 do artº 8º e alínea c) do nº 3 do artº 8º do regulamento acima citado. À consideração superior." -----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.1.4 - Seguros de Acidentes Pessoais dos Bombeiros **- Proposta do Sr. Vereador João dos Santos Alves**

----- Pelo Sr. Vereador João dos Santos Alves, foi presente a seguinte proposta: -----

----- *“O Seguro de Acidentes Pessoais dos Bombeiros corresponde à concretização do direito estabelecido no Regime Jurídico dos Bombeiros Portugueses, que estabelece a cobertura de acidentes ocorridos no exercício da sua missão, em qualquer parte do mundo, de acordo com o Decreto-Lei nº 241/2007, de 21 de junho, na sua redação atual, e cujos capitais mínimos garantidos estão definidos na Portaria nº 1163/2009 de 06 de Outubro.* -----

----- *Conforme previsto no nº 1 do Artigo 23º do referido Dec. Lei, “Os municípios suportam os encargos com o seguro de acidentes pessoais dos bombeiros profissionais e voluntários...”* -----

----- *Perante esta obrigação e tendo em atenção que tal risco se encontra transferido para a Companhia de Seguros Fidelidade, através da apólice nº BO50000318 com vencimento aos 01 de abril; considerando ainda que quando esta Câmara se deparou com a necessidade de renovação daquela apólice já não era possível em tempo útil, tratar dos procedimentos previstos no código da contratação pública. Tendo em atenção que depois de reclamado o prémio, aquela seguradora se propõe aceitar tais riscos a preços substancialmente inferiores aos que tem vindo a praticar, os quais comparados com os constantes do acordo quadro da CIM da nossa região, se traduzem numa poupança superior a 33%.* -----

----- *Importa ainda referir que o prémio constante no aviso recibo nº 0138925720 da Fidelidade, importava em 8.554,07 € o que traduzia um prémio total de 52,48 €/bombeiro, sendo que vêm agora propor:* -----

----- *- Para comado e quadro ativo (inclui estagiários): 41 € + 2% Taxa INEM ;* -----

----- *- Para reserva, quadro honra, infantes e cadetes: 13,50 € + 2% Taxa INEM.* -----

----- *Com este novo preço o prémio total anual para os atuais 163 bombeiros importará em aproximadamente 5.274,00 €.* -----

----- *Assim, parece-me oportuno, que em sede própria a Câmara delibere sobre este assunto.”* -----

----- *Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta do Sr. Vereador João dos Santos Alves.* -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.2 - SERVIÇOS JURÍDICOS

2.2.1 - Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vidual



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

- Restauração do Piso da Igreja – Pedido de apoio

----- Foi presente uma carta da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vidual, datada de 19-03-2014, com o registo de entrada nº 1240, a solicitar apoio financeiro para a obra de restauração do piso da Igreja Paroquial de Vidual. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar, após consulta aos Serviços Financeiros e Jurídicos da Autarquia, conceder um apoio financeiro no montante de 3.600 € (três mil e seiscentos Euros) à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vidual, destinado a apoiar financeiramente a realização da obra tendente à substituição do piso da Igreja do Vidual. -----

----- Mais deliberou, para o efeito, aprovar a minuta do Protocolo e conceder poderes ao Sr. Presidente para assinar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.2.2 - Liga de Melhoramentos de Braçal

- Construção da Casa de Convívio do Braçal – Pedido de apoio

----- Na sequência do pedido de apoio financeiro formulado pela Liga de Melhoramentos de Braçal, por carta com o registo de entrada nº 1377, datada de 25-03-2014, para o fim supramencionado, -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar, após consulta aos Serviços Financeiros e Jurídicos da Autarquia, conceder um apoio financeiro no montante de 10.000 € (dez mil Euros) àquela coletividade, destinado a apoiar financeiramente a realização da obra tendente à construção da Casa de Convívio da localidade de Braçal. -----

----- Mais deliberou, para o efeito, aprovar a minuta do Protocolo e conceder poderes ao Sr. Presidente para assinar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.2.3 - Contrato-Programa

- Desenvolvimento, Prospeção e Pesquisa de Água Subterrânea Para Captação de Água Mineral ou de Nascente no Concelho de Pampilhosa da Serra

----- Foi presente a minuta de um Contrato-Programa, a celebrar entre o Município de Pampilhosa da Serra e a Universidade da Beira Interior, no âmbito do desenvolvimento, prospeção e pesquisa de água subterrânea para captação de água mineral ou de nascente,



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

no Concelho de Pampilhosa da Serra e que tem por objeto estabelecer medidas de cooperação e apoio financeiro, tendo em vista a execução dos objetivos de uma política de programa de desenvolvimento nacional e regional entre ambas as partes, anexo ao presente Contrato-Programa e que dele faz parte integrante, a realizar pela UBI. -----

----- Pelo presente Contrato-Programa, o Município acorda atribuir à UBI o apoio financeiro mencionado, no montante total de 17.712,00 € (dezassete mil setecentos e doze Euros) que se destina exclusivamente a suportar os encargos/custos previstos e referidos no programa de desenvolvimento de realização de estudos, exploração e projetos de investigação do Aquífero do Vidual, freguesia de Cabril, concelho de Pampilhosa da Serra, que contempla meios humanos, técnicos e recursos conexos tendentes à sua cabal execução, no âmbito da colaboração com o Grupo Geotecnia do Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura da UBI. -----

----- O referido apoio será pago em 4 tranches durante o ano de 2014, de acordo com a calendarização a ser definida por ambas as partes. -----

----- Faz parte do presente Contrato-Programa, em anexo, uma Adenda onde constam os Trabalhos a realizar e o Cronograma de Trabalhos. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor do Contrato-Programa em apreço e, após análise, deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Mais deliberou conceder poderes ao Sr. Presidente para a sua assinatura. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.2.4 - Proposta do Sr. Presidente

- Escola Primária do Armadouro

----- Pelo Sr. Presidente foi apresentada a seguinte proposta: -----

----- Em cumprimento da deliberação tomada em reunião do Executivo Camarário realizada em 31/01/2006, foi celebrado um Protocolo de Cedência do Edifício da Escola Primária do Armadouro, inscrito e registado a favor do Município de Pampilhosa da Serra na matriz predial urbana sob o nº 446 e na Conservatória do Registo Predial sob o nº 2814, da freguesia de Cabril, no que se consignava que: -----

----- “ Pelo presente Protocolo o Município cede, gratuitamente, à Junta de Freguesia, que aceita, o uso e fruição do prédio identificado na cláusula antecedente, que esta afetará ao funcionamento de um espaço de lazer, cultural e recreativo, para apoio da população, preferencialmente natural e residente na sobredita freguesia e cujo regular funcionamento garantirá”. -----

----- Contudo, o referido edifício encontra-se devoluto, não tendo sido realizado o fim a que se destinava a dita cedência. -----

----- Assim, considerando não ter sido cumprido o disposto no Protocolo em questão,



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

tendo em conta que é intenção desta Câmara Municipal, proceder à reabilitação do referido imóvel para o afetar ao funcionamento do "CENTRO CULTURAL DO ARMADOURO", proponho a rescisão do referido Protocolo, por incumprimento do disposto na Cláusula Segunda e do disposto no nº 1.1 da sua Cláusula Quinta no que às obrigações da Freguesia diz respeito. -----

----- Devendo, consequentemente o imóvel em questão regressar à posse do Município, conforme o disposto na Cláusula Sétima, que passo a citar: -----

----- *"No termo do presente Protocolo a Junta de Freguesia fica obrigada a restituir ao Município o referido imóvel limpo e devoluto de pessoas e bens, em bom estado de conservação, ressalvadas as deteriorações inerentes a uma normal e prudente utilização do mesmo e às eventuais benfeitorias que tenham sido feitas."* -----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.3 - SECÇÃO FINANCEIRA

2.3.1 - ADESA - Serra do Açor - Associação de Desenvolvimento Regional - Antecipação de quotas 2014

----- Foi presente um ofício da ADESA - Serra do Açor - Associação de Desenvolvimento Regional, a comunicar que, na sequência de orientações emanadas da reunião de Direção, realizada no passado dia 27/03/2014, e com vista a fazer face às dificuldades de tesouraria que a associação enfrenta neste momento, solicitam o pagamento do valor correspondente ao valor das quotas em débito no ano de 2014. -----

----- A Câmara Municipal, após análise, deliberou por unanimidade pagar, por antecipação, os meses de abril, maio, junho, julho e agosto, inclusive, do ano em curso.

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

2.3.2 - Abertura de Contas Bancárias

----- Foi presente uma informação do Serviço de Contabilidade, do seguinte teor: -----

----- *"A abertura e movimento de contas Bancárias, compete à Câmara Municipal."* -----

----- *De acordo e nos termos do nº 1 do artigo 5º do Sistema de Controlo Interno do Município - que compete ao Município, sob proposta do seu Presidente, decidir sobre a abertura de contas bancárias tituladas pelo Município de Pampilhosa da Serra."* -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

----- Por força das candidaturas ao programa QREN, nomeadamente, Mais Centro, POVT, POFC e POPH, etc, há necessidade de criar uma conta bancária para registar todos os movimentos a débito e a crédito relativos às cauções inerentes às Empreitadas, Prestação de Serviços e Aquisição de Bens (Operações de Tesouraria).-----

----- À consideração superior."-----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar.-----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta.-----

3 - DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS E URBANISMO

3.1.1 - Receção definitiva e libertação de caução

- Empreitada: Construção dos balneários de apoio ao campo de jogos do Carregal

- Adjudicatário: António Costa Dias

----- Foi presente uma informação dos Serviços Técnicos de Obras, do seguinte teor:-----

----- "Em 13/03/2014 foi efetuada vistoria aos trabalhos abrangidos pela empreitada em epígrafe.-----

----- Conforme consta do auto de vistoria anexo, não foram detetadas quaisquer anomalias pelo que os trabalhos poderão ser rececionados definitivamente.-----

----- Para cumprimento do contrato inicial foi efetuado, através da guia de recebimento nº 184 datada de 23/05/2008, o depósito no montante de 1.887,75 € e reforço de caução, foi descontado aquando do pagamento dos autos de medição o montante de 1.887,76 €.-----

----- Nestes termos e tendo em consideração o atrás referido, entende-se que estão reunidas as condições necessárias para homologação do auto de receção definitiva anexo e devolvidos os montantes acima mencionados que totalizam 3.775,51 €. À consideração superior."-----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar.-----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta.-----

3.1.2 - Receção definitiva e libertação de caução

- Empreitada: Reparação de Diversos Equipamentos de Madeira Maciça

- Adjudicatário: António Costa Dias



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

----- Foi presente uma informação dos Serviços Técnicos de Obras, do seguinte teor: -----
----- “Em 13/03/2014 foi efetuada vistoria aos trabalhos abrangidos pela empreitada em epígrafe. -----

----- Conforme consta do auto de vistoria anexo, não foram detetadas quaisquer anomalias pelo que os trabalhos poderão ser rececionados definitivamente. -----

----- Para cumprimento do contrato inicial foi efetuado, através da guia de recebimento nº 150 datada de 23/05/2007, o depósito no montante de 626,78 € e para reforço de caução, foi descontado aquando do pagamento do auto de medição o montante de 626,78 €. -----

----- Nestes termos e tendo em consideração o atrás referido, entende-se que estão reunidas as condições necessárias para homologação do auto de receção definitiva anexo e devolvidos os montantes acima mencionados que totalizam 1.253,56 €. À consideração superior.” -----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

3.1.3 – Receção definitiva e libertação de caução

- Empreitada: Reabilitação da EB1 de Malhada do Rei

- Adjudicatário: António Costa Dias

----- Foi presente uma informação dos Serviços Técnicos de Obras, do seguinte teor: -----
----- “Em 13/03/2014 foi efetuada vistoria aos trabalhos abrangidos pela empreitada em epígrafe. -----

----- Conforme consta do auto de vistoria anexo, não foram detetadas quaisquer anomalias pelo que os trabalhos poderão ser rececionados definitivamente. -----

----- Para cumprimento do contrato inicial foi efetuado, através da guia de recebimento nº 437 datada de 03/11/2008, o depósito no montante de 1.488,14 € e para reforço de caução, foi descontado aquando do pagamento dos autos de medição o montante de 1.488,14 €. -----

----- Nestes termos e tendo em consideração o atrás referido, entende-se que estão reunidas as condições necessárias para homologação do auto de receção definitiva anexo e devolvidos os montantes acima mencionados que totalizam 2.976,28 €. À consideração superior.” -----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

3.1.4 – Reparação da Estrada Municipal entre Casal da Lapa e Vale da Abutra _ Liberação de caução _ Receção definitiva



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

- **Adjudicatário: Topbet-Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos Betuminosos, S.A.**

----- Foi presente uma informação dos Serviços Técnicos de Obras, do seguinte teor: -----
----- “ Em 27/02/2014 foi efetuada vistoria aos trabalhos abrangidos pela empreitada em epígrafe.-----

----- Conforme consta do auto de vistoria anexo, não foram detetadas quaisquer anomalias pelo que os trabalhos poderão ser rececionados definitivamente. -----

----- Para cumprimento do contrato inicial e reforço de caução foi prestada a garantia autónoma nº 2008.00305, emitida pela GARVAL – Sociedade de Garantia Mútua, S.A. em 03/07/2008 no montante inicial de 1.456,00 €, atualmente com o valor de 145,60 €. -----

----- Nestes termos e tendo em consideração o atrás referido, entende-se que estão reunidas as condições necessárias para homologação do auto de receção definitiva anexo e libertada a garantia bancária acima mencionada. À consideração superior.” -----

----- Face ao exposto e depois de analisar, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 e nº 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

4 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

4.1 - GABINETE FLORESTAL E AGRICULTURA

4.1.1 - Pagamento de Kms referentes à Vigilância Florestal 2013 – Freguesias

----- Foi presente uma informação do Gabinete Florestal, do seguinte teor: -----

----- “ Visando a parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e as Freguesias do Concelho, no sentido de ser assegurado um dispositivo municipal de vigilância florestal, com o objetivo de prevenir e proteger a floresta do Concelho contra os incêndios, durante a época de fogos de 2013; cumprindo, assim, o previsto no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Pampilhosa da Serra; -----

----- Considerando que, para a prossecução de tal objetivo foram constituídas equipas de vigilância florestal, que vigiaram a área florestal concelhia, subdividida pelas freguesias, utilizando viaturas equipadas com kit's de primeira intervenção. -----

----- Tendo em conta que as freguesias suportaram os custos de utilização da viatura, foi efetuado um apuramento dos quilómetros realizados por cada equipa de vigilantes afetas às freguesias. O quadro infra reflete os valores totais a serem pagos às freguesias: -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA

CÂMARA MUNICIPAL

2013	julho	agosto	setembro	Km	Custos
Cabril	48	86	76	210	84,00
Dornelas do Zêzere	96	88	101	285	114,00
Janeiro de Baixo	154	214	198	566	226,40
Machio/Portela do Fojo		198	180	378	151,20
Pampilhosa da Serra	219,7	152,3	201,4	573,4	229,36
Pessegueiro	152	337	242	731	292,40
Vidual/Fajão	160	174	178	512	204,80
Total €					1302,16

Nota: Na Freguesia de Unhais-o-Velho não foi possível fazer vigilância no Ano 2013. -----

À consideração superior." -----

Face ao exposto, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, após consulta aos Serviços Financeiros e Jurídicos da Autarquia, propor à Assembleia Municipal, atento o disposto na al. j) do n.º 1, do art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a concessão do apoio financeiro no valor: -----

de 84,00 € à Freguesia de Cabril; -----

de 114,00 € à Freguesia de Dornelas do Zêzere; -----

de 226,40 € à Freguesia de Janeiro de Baixo; -----

de 151,20 € à Freguesia de Machio-Portela do Fojo; -----

de 229,36 € à Freguesia de Pampilhosa da Serra; -----

de 292,40 € à Freguesia de Pessegueiro; -----

de 204,80 € à Freguesia de Vidual-Fajão. -----

Mais deliberou propor à Assembleia Municipal a aprovação da minuta dos Protocolos elaborados para o efeito, e a concessão de poderes ao Sr. Presidente da Câmara para assinatura dos mesmos. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta. -----

III - PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

A Câmara Municipal, concedeu uma hora de período aberto ao público, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Inscreeveu-se a Senhora D. Paula Cristina da Costa Fonseca Santos para, na qualidade de Cessionária do Bar da Cal, sito na Barragem de Santa Luzia - Casal da Lapa, expor algumas questões relacionadas com o funcionamento do mesmo. -----



MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA
CÂMARA MUNICIPAL

----- Finda a exposição, o Sr. Presidente esclareceu alguns dos assuntos expostos, tendo sido agendada uma reunião para clarificação das questões apresentadas. -----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram onze horas e quarenta e cinco minutos, pelo que de tudo e para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade, foi assinada pelo Sr. Presidente, José Alberto Pacheco Brito Dias e por mim, Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Assistente Técnica, que a subscrevi. -----




